

QUESTÃO 85

85

“Se a derrama for lançada,
há levante, com certeza.
Corre-se por essas ruas?
Corta-se alguma cabeça?
Do cimo de alguma escada,
profere-se alguma arenga?
Que bandeira se desdobra?
Com que figura ou legenda?
Coisas da Maçonaria,
do Paganismo ou da Igreja?
A Santíssima Trindade?
Um gênio a quebrar algemas?
Atrás de portas fechadas,
à luz de velas acesas,
entre sigilo e espionagem,
acontece a Inconfidência.”

Os versos de Cecília Meireles, no *Romanceiro da Inconfidência*, remetem

- (A) à insurreição promovida por maçons e reinóis, adeptos do iluminismo, contra a cobrança do quinto real sobre a exploração de diamantes na Capitania de Minas Gerais.
- (B) à possibilidade de sublevação motivada pela defesa da liberdade, por indivíduos de diferentes setores de Minas Gerais, ante a ameaça de cobrança de impostos metropolitanos.
- (C) à disputa entre católicos apoiadores do recolhimento do dízimo nas Minas Gerais e republicanos defensores da suspensão de impostos cobrados pelo Estado e pela Igreja.
- (D) ao movimento de setores reacionários da sociedade mineira, responsáveis por conspirar contra os idealizadores da Conjuração e denunciar os seus planos de revolução.
- (E) à trapaça e delação, que fizeram parte da Conjuração e ocorreram em razão das discrepâncias ideológicas dos denunciantes em relação aos rebeldes.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA B

Os versos de *Romanceiro da Inconfidência* mencionados na questão contextualizam a base das ideias da Inconfidência Mineira: altos impostos cobrados e independência da região de Minas Gerais das amarras da metrópole. “Se a derrama for lançada,/ há levante, com certeza” [...] “Atrás de portas fechadas/ à luz de velas acesas,/ entre sigilo e espionagem,/ acontece a Inconfidência.”